

Nutree.U

A LONGEVIDADE AO SEU ALCANCE

A última pesquisa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) em 2018 mostra um aumento da expectativa de vida dos brasileiros para 76,3 anos, sendo que entre as mulheres a longevidade é ainda maior, 79,9 anos. A expectativa de vida tende a aumentar com o passar das décadas, e a preocupação com a saúde cresce na mesma proporção, uma vez que essa longevidade precisa ser acompanhada de qualidade de vida, bem-estar e vitalidade.

Dentro do conceito de longevidade, é necessário colocar em prática hábitos saudáveis de alimentação, exercitar-se regularmente, fazer um manejo eficiente do estresse, assim como evitar hábitos prejudiciais, como consumo de álcool e tabaco, com o intuito de prevenir o aparecimento de doenças.

A ciência e tecnologia contribuem de forma significativa com a prevenção de doenças e promoção da saúde, através de pesquisas que norteiam as condutas dos profissionais de saúde e o desenvolvimento de novos produtos. Neste cenário, ganham destaque os nutracêuticos, suplementos alimentares capazes de fornecer ao organismo nutrientes e compostos bioativos, de origem animal ou vegetal, que demonstram benefícios fisiológicos à saúde.

O termo nutracêutico é uma combinação entre as palavras "nutrição" e "farmacêutico" e começou a ser utilizado por Stephen DeFelice, em 1989 no *Foundation for Innovation in Medicine* de Nova York (Estados Unidos), definido como: "Uma substância que pode ser um alimento ou parte de um alimento que proporciona benefícios medicinais, incluindo prevenção ou tratamento de doenças". Em 1990, o Japão foi o primeiro país do mundo a regulamentar alimentos com propriedades funcionais e suplementos alimentares, nomeados de FOSHU (*Foods for Specific Health Use*). Os demais órgãos regulatórios como, FDA (*Food and Drug Administration* – EUA), EFSA (*European Food Safety Authority* - Europa) e Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasil) ainda não possuem uma definição para o termo nutracêutico, enquadrando os produtos pertencentes a esta categoria, em geral, como: alimentos, produtos à base de plantas ou suplementos alimentares.

Além de promoverem a saúde, os nutracêuticos possuem amplo perfil de segurança e pouco ou nenhum efeito colateral, apresentando-se como excelente alternativa na prevenção e auxiliar no tratamento de doenças.

Nutree.U é uma linha de nutracêuticos especiais desenvolvidos pela Infinity Pharma®, que tem como objetivo promover a saúde e a qualidade de vida através de produtos completos que irão cuidar do organismo de forma integrativa.

Seus ativos foram cuidadosamente selecionados e formulados em cápsulas oleosas, oferecendo em cada cápsula, doses diárias de saúde e bem-estar para todas as pessoas que desejam aumentar sua longevidade e qualidade de vida. Conheça a linha completa!



SUPLEMENTO ALIMENTAR DE PRÓPOLIS COM VITAMINAS E MINERAL

AUXILIA NO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA IMUNE

O fortalecimento do sistema imunológico é primordial para se manter saudável, pois ele é responsável por combater agentes infecciosos capazes de prejudicar o funcionamento adequado do organismo. Estamos expostos a todo momento a diversos tipos de microrganismos patogênicos, ou seja, com capacidade de causar doenças, sejam elas de origem viral, bacteriana, fúngica ou ainda causadas por moléculas com alto poder alergênico. Além disso, alguns fatores da vida moderna têm impacto negativo na imunidade, deixando-nos mais vulneráveis ao aparecimento de doenças, são eles: estresse, privação do sono, ingestão insuficiente de alguns micronutrientes (vitaminas e minerais), consumo excessivo de bebida alcoólica, fumo, sedentarismo e poluição do ar.

O que determina se um indivíduo ficará doente ou não após ter contato com microrganismos patogênicos é a capacidade que o seu sistema imunológico tem em lidar com aquele agente invasor. O sistema imune é composto por diversos tipos de estruturas e células com as quais o indivíduo já nasce e, portanto, é chamada de imunidade inata e representa a primeira linha de defesa do organismo, seja qual for o agente invasor. Há outro tipo de imunidade chamada de imunidade adquirida que, como o próprio nome diz, é desenvolvida ao longo da vida, seja tendo contato com determinados tipos de microrganismos, transferência de anticorpos ou ainda pela vacinação. A imunidade adquirida se caracteriza por ser uma resposta imunológica mais específica e podemos fazer uma linha cronológica para entendê-la melhor. Ela começa a se formar quando o feto ainda está na barriga da mãe e há transferência de anticorpos através da placenta; no momento do nascimento, se o tipo de parto for normal, o contato do bebê com a microbiota vaginal da mãe já é sua primeira exposição a microrganismos externos; a amamentação é a oportunidade de aquisição de anticorpos de forma passiva; na infância, o sistema imune é fortalecido através de brincadeiras no chão, contato com a natureza, animais domésticos e outras crianças, que beneficiam a imunidade, sendo que o contrário, ou seja, ambientes muito higienizados promovem menos oportunidades de desenvolvimento do sistema imune; ainda na infância e partindo para a adolescência, é importante manter as vacinas de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Todas estas fases, são permeadas por possíveis doenças, sejam elas comuns em crianças (como a catapora) ou infecções frequentes, como gripes e resfriados, entre outras que nos acompanham até o final da vida.

Na fase adulta, em que o sistema imunológico já se encontra na sua fase total de amadurecimento e funcionalidade devido a todas as suas exposições prévias, o organismo consegue reagir de forma eficiente diante de agentes patológicos. No entanto, é bastante comum o acometimento desta população por infecções virais, causadoras de doenças do trato respiratório. As mais comuns são gripes e resfriados que, apesar de parecerem inofensivos, apresentam altos índices de morbidade e mortalidade em todo o mundo, pois são capazes de complicar quadros clínicos como doenças respiratórias crônicas, diabetes, hipertensão, baixa imunidade e, especialmente, em pessoas idosas.



A infecção respiratória é recorrente, pois o vírus responsável por elas, o influenza, sofre mutações constantes em sua estrutura molecular, impedindo que o sistema imune esteja pronto para combatê-la. Além disso, a automedicação também é um fator que contribui para essa recorrência, pois causa aumento da resistência aos medicamentos, criando assim, cada vez mais agentes infecciosos resistentes aos protocolos existentes.

Após esse processo de desenvolvimento e maturação do sistema imune, com o passar dos anos, o envelhecimento também acomete o sistema imunológico tornando-o mais suscetível a infecções. Como a expectativa de vida tem aumentado, a preocupação com a imunidade também se torna cada vez maior, tanto pela população quanto pelos pesquisadores.

As evidências científicas apontam que através da ingestão adequada de vitaminas e minerais é possível promover melhoras no funcionamento do sistema imunológico. O consumo alimentar habitual da população, infelizmente, é composto por alimentos de alto valor energético, proveniente de açúcares e gorduras saturadas, e pobre em fibras e micronutrientes, levando a desequilíbrios no organismo, incluindo a baixa imunidade.

Desta forma, a suplementação se apresenta como uma estratégia nutricional eficaz para aumentar a imunidade, prevenir infecções e também evitar o uso indiscriminado de medicações.

Este **suplemento alimentar de própolis com vitaminas e mineral** oferece ao organismo aporte de micronutrientes e compostos bioativos capazes de auxiliar no fortalecimento do sistema imunológico.

As vitaminas do complexo B, vitaminas A, C e D, o mineral selênio e os compostos fenólicos presentes no própolis agem em sinergia para auxiliar diversos processos realizados pelo sistema imune. Confira abaixo a função de cada componente da formulação:

Própolis

O extrato de própolis verde é rico em compostos fenólicos, que possuem ação anti-inflamatória, através da inibição de prostaglandinas. Além dessa função, o própolis também ativa a glândula timo, onde ocorre a maturação das células T do sistema imune; promove a atividade fagocítica; e ainda, estimula o recrutamento de macrófagos e a produção de anticorpos.

Vitamina A

Mantém o sistema imunológico funcionando de forma adequada, tanto a imunidade inata, melhorando a capacidade do corpo de reagir contra ameaças de patógenos, quanto a adaptativa; participa do processo de proliferação e diferenciação de anticorpos; e modula as respostas das células T.

Vitaminas do complexo B

Vitamina B1 (Tiamina), Vitamina B2 (Riboflavina), Vitamina B3 (Niacina); Ácido pantotênico; Vitamina B6, Biotina, Ácido fólico, Vitamina B12

As vitaminas do complexo B de uma forma geral participam de todas as etapas envolvidas no sistema imunológico, desde a manutenção estrutural e funcional das células; diferenciação e proliferação celular; possuem papel na regulação da inflamação; ação antioxidante; produção e desenvolvimento de anticorpos; e melhora da resposta a antígenos.

Dentre esse complexo de vitaminas, algumas se destacam pela sua ação, como a vitamina B3 que mantém as mucosas íntegras e fortalecidas, prevenindo contra infecções respiratórias. A vitamina B6 contribui para o adequado funcionamento do sistema imunológico; participa do processo de produção de DNA e proteínas do sistema imune; aumenta a atividade de células *natural killer*; participa da produção e metabolismo de anticorpos; e aumenta a proliferação de linfócitos.

A vitamina B9, também conhecida como ácido fólico, melhora a atividade citotóxica de células *natural killer*; participa da resposta imune mediada por células Th1 (T helper 1) envolvidas na imunidade inata; e atua na produção e metabolismo de anticorpos.

A vitamina B12, ou cobalamina, têm atividades ligadas ao ácido fólico, como por exemplo no que se refere ao metabolismo dos anticorpos e também na atividade de células citotóxicas; tem efeito imunomodulador; facilita a produção de células T, assim como regula a proporção entre células T auxiliares e citotóxicas.

Vitamina C

Reduz a duração e severidade de gripes através da sua capacidade de acelerar a resposta das células imunes; aumenta a atividade fagocítica; aumenta a concentração de neutrófilos; estimula a função dos glóbulos brancos; tem ação antioxidante; participa do processo de amadurecimento de linfócitos T; e acelera a decomposição da histamina (um sinalizador celular presente em processos inflamatórios).

Vitamina D

Importante função no sistema imune inato e adaptativo; benefícios principalmente para doenças autoimunes ajudando na sua prevenção e contribuindo para o seu controle e progressão; reduz a vulnerabilidade a patógenos; defesa contra infecções do trato respiratório.

Selênio

Reduz a vulnerabilidade do sistema imune, reduzindo o risco de infecções virais e bacterianas; melhora a função de leucócitos e células *natural killer*; tem função antioxidante; regula processos inflamatórios.

Benefícios:

- Fortalecimento do sistema imunológico;
- Prevenção contra infecções virais e bacterianas;
- Redução da frequência e severidade de doenças do trato respiratório;
- Auxílio no controle de doenças auto-imunes;
- Suplementação de vitaminas e mineral.

Ingredientes: extrato de própolis, ascorbato de sódio (vitamina c), niacinamida (niacina), d-pantotenato de cálcio (ácido pantotênico), cloridrato de piridoxina (vitamina B6), riboflavina (vitamina B2), nitrato de tiamina (vitamina B1), palmitato de retinol (vitamina A), colecalciferol (vitamina D), ácido fólico (ácido fólico), selenometionina (selênio), D-biotina, (biotina), cianocobalamina (vitamina B12) e veículo (triglicerídeos de cadeia média - TCM); cápsula: água purificada, geleificante (gelatina), umectante (INS 422) e corantes (INS 171, INS 110 e INS 133).

Informação Nutricional

Informações por porção de 1g (2 cápsulas)		
	Quantidade por porção	% VD (*)
Valor energético	0Kcal – 0kJ	0%
Vitamina A	1200mcg	200%
Vitamina B1	2mg	167%
Vitamina B2	2,6mg	200%
Niacina	32mg	200%
Ácido pantotênico	5mg	100%
Vitamina B6	2,6mg	200%
Biotina	45mcg	150%
Ácido fólico	480mcg	200%
Vitamina B12	4,8mcg	200%
Vitamina C	100mg	222%
Vitamina D	25mcg	500%
Selênio	68mcg	200%
Compostos fenólicos	0,6mg	**

(*) Valores diários de referência com base em uma dieta de 2000kcal.

(**) Valores diários não estabelecidos.

Recomendação de uso: Recomenda-se a ingestão de 1 (uma) cápsula, 2 (duas) vezes ao dia, para adultos.

Precauções: Este produto não deve ser consumido por gestantes, lactantes e crianças.

Apresentação: pote com 60 cápsulas.

Referências bibliográficas

1. Gombart, A.F., et al. A review of micronutrients and the immune system-working in harmony to reduce the risk of infection. *Nutrients*. Jan 16;12(1), 2020.
2. Simon, A.K., et al. Evolution of the immune system in humans from infancy to old age. *The Royal Society Publishing. Proc. R. Soc. B* 282: 20143085.2015.
3. Maggini, S., et al. Immune Function and micronutrient requirements change over the life course. *Nutrients*. 10,1531, 2018.
4. FAO/WHO. Human vitamin and mineral requirements.2002.
5. Padovani, R.M., et al. Dietary Reference Intakes: aplicabilidade das tabelas em estudos nutricionais. *Revista de Nutrição*. 19(6);741-760. 2006.
6. DSM. Nutritional solutions to optimize your immunity. *Nutritional Solutions – White Paper* by Manfred Eggersdorfer. 2020.
7. Wintergest, E.S., et al. Contribution of selected vitamins and trace elements to immune function. *Annals of Nutrition and Metabolism*.51:301-323, 2007.
8. Huang, Z., et al. The role of selenium in inflammation and immunity: from molecular mechanisms to therapeutic opportunities. *Antioxidants & Redox Signaling*. vol. 17, n. 7, 2012.
9. Carr, A.C., et al. Vitamin C and immune function. *Nutrients*. 9, 1211, 2017.
10. Stöcklin, E. et al. Vitamin D, an essential nutrient with versatile functions in nearly all organs. *International Journal for Vitamin and Nutrition Research*. 83(2); 92-100, 2013.
11. Sforcin, J.M. Propolis and the immune system: a review. *Journal of Ethnopharmacol*.113(1):1-14. 2007.



12. Piñeros A.R., et al. Green propolis increases myeloid suppressor cells and CD4⁺Foxp3⁺ cells and reduces Th2 inflammation in the lungs after allergen exposure. *Journal of Ethnopharmacol.* 252:112496. 2020.
13. Franchin M., et al. The use of Brazilian propolis for discovery and development of novel anti-inflammatory drugs. *European Journal of Medicinal Chemistry*; 153, p.49-55, 2018.

Última atualização: 07/04/2020 CB

